ATA DA 544ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-MG) REALIZADA NO DIA ONZE DE NOVEMBRO DE 2019. AUDITÓRIO CES-MG, DA RUA RIO ESPÍRITO SANTO, 495, 9º ANDAR, BAIRRO CENTRO - BH/MG. A reunião iniciou às nove horas, pelo Vice-presidente Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CES-MG), Ederson Alves da Silva, segmento usuário, entidade CUT-MG com a Leitura da Pauta: •Informes de deliberações, •Informes da Mesa Diretora, •Informes das Conselheiras e dos Conselheiros, •Lançamento da "carteirinha" das Conselheiras e Conselheiros do CES- MG, •Situação da Santa Casa de Misericórdia de Araxá, •Nova Proposta de Financiamento para Atenção Básica. Justificou a ausência dos membros da Mesa Diretora: Primeiro Secretário do CES-MG, Renato Barros de Almeida, segmento trabalhador, entidade SIND SAÚDE e Júlio Cézar Pereira Souza, Segundo Secretário do CES-MG , segmento usuário entidade FAMEMG. Justificou a ausência do Subsecretário de Gestão Regional Darlan Venâncio Thomaz Pereira, em virtude das férias, informou a transferência da pauta de Atenção Primária, para o mês de dezembro. O terceiro secretário do CES-MG Pedro Cunha Pedro Israel Cunha, segmento usuário, entidade CNBB, informou que o Governo do PSDB, alegando o saneamento das contas públicas, privatizou, entregou, vendeu os bancos Agrimisa, BEMGE, Minas Caixa, Telemig, vendeu também parte da participação do programa Belgo Mineira, 33% da Cemig e Usiminas (Vale do Rio Doce). Este procedimento não sanou os problemas financeiros, a dívida se multiplicou por 10 (dez). Informou que o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais tem que lutar para não seja privatizado os atendimentos essenciais, e ocorra à terceirização dos serviços públicos de saúde, serviços da área social e da segurança. Informou que deu uma entrevista à imprensa de Patos de Minas sobre este assunto, e circulou um áudio parte da reportagem. A Secretária Geral do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, Lourdes Aparecida Machado, segmento trabalhador, entidade CRP- Conselho Regional de Psicologia distribuiu um livro sobre a saúde do trabalhador e da trabalhadora, convidou os conselheiros presentes para comparecer à posse da Nova Gestão do CRP, a se realizar no dia 22 de dezembro de 2019. Informou que o Conselho de Psicologia de Minas Gerais encaminhou ao Ministério Público Federal questões sobre eletrochoques e psicocirurgias. O Conselheiro Eduardo Araújo Souza, segmento usuário, entidade MOHRAN, alertou sobre a desvinculação do SUS. O Conselheiro Denílson Gonçalves, segmento usuário, entidade MOHRAN, convidou os Conselheiros presentes á participar de reunião á se realizar no 25/11/2019 para tratar de questões de acessibilidade. O Coordenador da Câmara Técnica de Orçamento e financiamento, Erli Rodrigues, segmento usuário, entidade MOHRAN informou sobre o Seminário de Hanseníase á se realizar no dia 24 de janeiro de 2020. Informou que participou, com a 2ª Diretora de Comunicação e Informação do SUS do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, segmento prestador, entidade AHFMG/ Federasantas, do Seminário de Financiamento promovido pelo Conselho Nacional de Saúde.

Informou que é preocupante a situação do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais diante do orçamento financeiro destinado a Saúde pelo Governo Federal. Sugere que o Conselho Estadual fique atento e se manifeste diante de todos os acontecimentos que estão ocorrendo no sistema de saúde. Convidou a todos para Capacitação dos Conselheiros de Governador Valadares á se realizarem nos dias 20 a 22 de novembro de 2019. O Vice – presidente do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais – Ederson Alves da Silva, segmento usuário, entidade CUT- Minas destacou a importância das "Carteirinhas", para identificação dos Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais. O Coordenador da Câmara Técnica de Comunicação e Informação em Saúde, Rubens Silvério da Silva, segmento usuário, entidade FAMEMG explicou aos conselheiros os procedimentos de como adquirir a carteirinha para identificação dos Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais e esclareceu as dúvidas dos Conselheiros presentes. O vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, informou aos conselheiros presentes á situação de precariedade da Santa Casa de Araxá. A assessora de qualidade e RH do Hospital de Araxá, Elvira explicou de forma detalhada como funciona os atendimentos aos pacientes, quantitativos, especialidades, profissionais efetivos e parceiros. O membro do Conselho curador do Hospital de Araxá, Antônio relatou que a Santa Casa de Araxá, é uma entidade que pertence a Sociedade, administrada pelos associados voluntários, as viagens dos mesmos são custeadas com recursos próprios, com o objetivo de resguardar o recurso público destinado á entidade, passa por dificuldades financeiras, classificada como um Hospital Filantrópico. O Provedor anterior foi preso injustamente, administrar a Santa Casa de Araxá, é um desafio, que requer muito esforço para buscar recurso, há muitas promessas que não são cumpridas. Fez a proposta de contratação de um especialista para calcular o custo de atendimento de pacientes do SUS na entidade, porém a prefeitura negou o pedido. Informou aos conselheiros presentes a existência de 5 projetos que totalizam um custo de R$363.000,00 com recurso para a Santa Casa, que poderia cobrir o déficit de R$360.000,00. A nova Diretoria assumiu o compromisso de preparar a Santa Casa de Araxá para receber a verba desses projetos e a Prefeitura se comprometeu a trabalhar durante esse período para conseguir esse recurso. O segundo Secretário do CES-MG, Júlio Cézar Pereira Souza, segmento usuário, entidade FAMEMG, ressaltou, que os modelos de financiamento, podem suprir o déficit. Informou que na reunião da CIB-SUS mês de outubro de 2019, foi aprovada a Deliberação da comissão que vai conduzir o estudo da nova política na Gestão Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Destacou a importância do papel do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais nas discursões das novas políticas públicas da saúde, em um momento propício para criar uma política estruturante para o Estado e não para alguns pontos de atenção. Para isso se faz necessário adequações tanto no poder de gerenciamento como também no controle do serviço. A superintendente de Finanças da Secretaria de Saúde de Minas Gerais Cássia Gonçalves elucidou aos conselheiros presentes, o valor da dívida do Estado de

Minas Gerais em 2018, estimada em R$2.164.000.000,00, Informou que no momento já tem empenhado e liquidado o valor de R$574.000.000,00 podendo chegar a R$940.000.000,00. O vice-presidente do CES-MG classificou a situação da Santa Casa como preocupante, principalmente por ser um hospital de referência na região de Araxá. O Conselheiro Eduardo Sérgio Coelho, segmento usuário, entidade UGT, destacou a gravidade da situação da Santa Casa de Araxá, Hospital de referência. Informou que o diagnostico apresentado é resultado de falta de vontade política. Perguntou a Mesa Diretora se o Conselho Municipal de Araxá foi convidado a participar á esta reunião ordinária. Após a confirmação do convite encaminhado ao Conselho Municipal de Araxá, relatou que acompanhou atentamente a apresentação. Perguntou ao gestor da Santa Casa de Araxá se o Hospital atende urgência e emergência, e se o Conselho Municipal de Araxá pediu leitos de urgência e emergência. Solicitou os impactos financeiros do pedido. O vice-presidente do CES-MG informou que foi enviado o convite ao Conselho Municipal de Araxá para participar desta reunião. A Assessora de qualidade do Hospital de Araxá: Elvira informou que o Conselho Municipal de Araxá, compareceu a esta reunião para solicitar ajuda do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. Informou que a proposta de leito da retaguarda, para a Santa Casa de Araxá que será apresentado á Secretaria Municipal de Saúde de Araxá, trará um recurso de R$70.000,00 por mês para o hospital. Informou que a Secretaria Municipal de Saúde de Araxá mencionou que não existe uma tabela diferenciada correta. Informou a necessidade de novo modelo de uma tabela diferenciada, para apresentar a Santa Casa de Araxá. O Conselheiro Eduardo Sérgio Coelho, segmento usuário, entidade UGT, diante do diagnóstico apresentado informou que está faltando boa vontade política, disse que em Belo Horizonte, o Prefeito assumiu o compromisso de apresentar uma tabela diferenciada. Teve a oportunidade de visitar o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, Rua Dona Luiza, n°- 311 – bairro Milionários, Belo Horizonte - MG, que faz um trabalho de excelência em virtude de aporte financeiro. Relata que em um sistema capitalista não se faz nada sem aporte financeiro. Os Conselhos Estadual e Municipal de Saúde tem que se unir para reivindicar junto ao Prefeito de Araxá, um olhar diferenciado a Santa Casa de Araxá. O terceiro secretário do CES-MG Pedro Cunha Pedro Israel Cunha, segmento usuário, entidade CNBB, informou que gostaria de saber quais outras unidades de Saúde de Araxá estão sem verba, disse que Araxá é o município mais rico do Brasil, e a situação que se encontra a Santa Casa de Araxá, não é decorrente de falta de verba. A Conselheira Aleteia D'Alcântara Gonçalves Silva, segmento usuário, entidade FADEMG, solicitou esclarecimentos sobre o contrato de prestação de serviço da Santa Casa de Araxá, com vencimento previsto para 20/12/2019. Informou que a Prefeitura não discutiu os valores, que devem ser adequados à demanda da cidade, disse que há insensibilidade da Gestão e má vontade política. Pediu que o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais solicite ao setor de Adesão Hospitalar do Estado de Minas Gerais o valor do teto MAC que tem sido passado para Araxá. O conselheiro Erli Rodrigues, segmento usuário entidade MOHRAN informou que os Conselhos de Saúde devem se

unir a favor dos pacientes. Os conselheiros de Araxá e região deveriam estar presentes para o debate. O Conselheiro Eduardo Araújo Souza segmento usuário, entidade MOHRAN registrou a importância das Mineradoras no Município de Araxá, classificadas como “riquíssimas”, sugeriu a cobrança de um imposto maior. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Rubens Silvério da Silva, segmento usuário, FAMEMG, destacou a importância do SUS na vida do usuário, sugeriu a captação de apoio financeiro das mineradoras para resolver a situação de Santa Casa de Araxá. A primeira Diretora de Comunicação e Informação do SUS do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais Fernanda Coelho Carvalho, segmento usuária, entidade Coletivo BIL, questionou os partos por cesariana na Santa Casa de Araxá. O Conselheiro Coordenador da Câmara Técnica de Comunicação e Informação em Saúde, Rubens Silvério da Silva, segmento usuário, entidade FAMEMG, mencionou a necessidade de melhoria da contribuição financeira destinada à santa Casa de Araxá em algumas especialidades na Santa Casa, e a aplicação do modelo de tabela diferenciada implantado em Belo Horizonte que favoreceu o Hospital Metropolitano Dr. Celio de Castro. A presidente do Conselho Municipal de Saúde de Araxá, Cristiane dos Santos Andrade, informou as especialidade médicas disponibilizadas pela Santa Casa de Araxá, respondeu algumas dúvidas dos presentes. O vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, solicitou que fosse oficiado ao Prefeito de Araxá um pedido explicito para que ele faça um aporte diferenciado para o Município de Araxá. Sugere como encaminhamento a solicitação de aporte destinada a Santa Casa de Araxá, pelo Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Gláucia de Fátima Batista, Coordenadora da Câmara Técnica de Educação Permanente, segmento usuário, entidade CRESS, solicitou esclarecimentos dos desvios de recursos em Araxá. O Vice-Presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, informou que o CES-MG iria marcar uma reunião para representação do diagnóstico da Santa Casa de Araxá, com participação da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, o Secretário Municipal de Saúde de Araxá, FEDERASANTAS, com participação da Câmara Técnica de Controle Avaliação e Atenção à Saúde do CES-MG, e Ministério Público Estadual, para discutir a situação da Santa Casa de Araxá. A reunião é retomada após almoço. O Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva apresentou a próxima pauta conforme cronograma: Proposta de Financiamento para Atenção Primária do Ministério da Saúde. Informou que o Conselho Nacional de Saúde encaminhou aos conselhos de saúde uma documentação, para ser avaliada, debatida e deliberada pelos Conselheiros estaduais de saúde presentes. A Assessora Técnica- Magali R. Brito Araújo do (COSEMS/MG), iniciou a apresentação sobre Proposta de Financiamento para Atenção Primária do Ministério da Saúde, valor do incentivo financeiro e o pagamento do desempenho será pago mensalmente, os indicadores ainda não foram pactuados, informou sobre o Saúde na Hora e Estratégia de Saúde na Família. E disponibilizou aos presentes o local de consulta do material apresentado: painel de simulações (CONASEMS), elaborado pelo Secretário

do Ministério da Saúde. Colocou-se à disposição para esclarecimento de dúvidas, informou que os indicadores serão avaliados, o COSEMS não vai cruzar os braços, e o SUS não é para poucos, mas para todos. Em seguida a Secretaria de Saúde de Minas Gerais através de sua assessoria técnica, auxiliou apresentando as perspectivas do Estado apresentaram detalhes do funcionamento, controle, verba, impacto para o usuário, profissional e prazos. A técnica da SES-MG, Euler informou que na quarta-feira estará em Brasília para participar de um debate com Ministério da Saúde sobre a nova proposta de Financiamento, disse que vai esclarecer dúvidas técnica, mencionou que o quantitativo financeiro e desempenho dos municípios, sugeriu a elaboração de um ofício assinado pelo CES-MG, COSEMS e SES-MG em defesa da Estratégia de Saúde da Família e defesa do Modelo de Atenção à Saúde. O Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte - segmento Trabalhador, Bruno Abreu Gomes Pedralva, informou aos conselheiros presentes que há perspectivas de uma mudança profunda, estrutural da concepção da Atenção Primária à Saúde no Brasil. Informou que a estratégia do Conselho Nacional de Saúde é se posicionar associado às posições dos Conselhos Estaduais de Saúde, as reuniões do CNS serão nos dias 05 e 06 de dezembro. Apresentou os 10 indicadores á serem regidos no ano de 2020. Sugeriu debate para um melhor posicionamento do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. Sensibilizou a todos quanto ao direito à Saúde, uma conquista do povo brasileiro. Deu destaque aos impactos da Emenda Constitucional 95, a conferência de ASTANA de 2018, e mencionou que o novo modelo de Atenção Primária, será avaliado pelo Conselho Nacional de Saúde. Informou que o Ministério da Saúde não está financiando de forma prioritária: a Estratégia de Saúde da Família, o trabalho Multiprofissional e os agentes de saúde. Informou que o Ministério da Saúde não apresentou a Proposta de forma clara. Os conselheiros presentes fizeram os seguintes questionamentos: o repasse será capaz de garantir o serviço e os indicadores? Foi feito este estudo pelos municípios? Vai aumentar as equipes da saúde para o cadastramento dos usuários? A assessora Técnica- Magali R. Brito Araújo do (COSEMS/MG), informou que as questões levantadas serão estudadas. Os Conselheiros deram destaque á importância dos conselhos, destacou os problemas com os indicadores. Questionaram a continuidade do SUS e a possibilidade de não ter mais Sistema de Saúde, e sim planos de saúde. Questionaram a possiblidade de aumento da população idosa e a falta de assistência, maus tratos, sem medicamentos. A perspectiva do novo modelo de Atenção Primária em Saúde, é que não terá mais os ACS – Agente Comunitário de Saúde. Foi questionada a falta de apresentação e clareza dos cálculos, indicadores, os ganhos, as perdas, e as razões da falta de questionamento da população. Questionamento da falta de questionamento das instituições, representantes dos direitos da população em um contexto de desrespeito a Constituição, sentimento de indignação na reunião na Cidade Administrativa, com a apresentação de proposta, a forma de cadastramento dos usuários com possibilidade de exclusão de grupos como: população de moradores de rua, de ciganos entre outros que não podem ser privados do

SUS, em um contexto de dificuldade de acesso a consulta. A nova proposta de financiamento foi classificada como um retrocesso na saúde e uma ameaça perversa à saúde do cidadão propôs ao CES-MG mais ousadia, convocação dos municípios para fazer debates, com vista a evitar que os usuários sejam prejudicados. Sugeriram a não aceitação do Novo Modelo de Atenção Primária à Saúde. O Vice-presidente do CES-MG Ederson Alves da Silva informou que diante das colocações, está preocupado com o financiamento para Atenção primária, mencionou que o primeiro contato que os conselheiros tiveram para essa discussão foi com COSEMS. Informou em reunião com o presidente do Conselho Nacional de Saúde NS, foi discutido, sobre a relevância dos dados do IBGE para fazer investimentos, comentou sobre a preocupação da avaliação de desempenho para recebimento do recurso, citou entidades da saúde que receberam a carta de convite para participar desta discussão, informou que haverá um debate em 05/12/2019 sobre o novo modelo de financiamento da atenção primária. Será enviado um parecer ao Conselho Nacional de Saúde com cópia para o Ministério da Saúde, recomendando a não aprovação da nova proposta de financiamento da atenção primária. Sugere que seja deliberado o pagamento, não por captação, mas por pessoa. Informou que nos dia 05/12/2019 e 06/12/2019, o Conselho Nacional de Saúde terá um posicionamento. O Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais terá uma reunião, dia 09/12/2019 com a convocação dos conselhos municipais de saúde com deliberação dos presentes sem abstenções. Foi eleito o conselheiro Daniel, como representante do Comitê de Ética da rede FHEMIG. O conselheiro Djalma de Paula Rocha, entidade CUT MG segmento usuário, justificou sua ausência. Participaram desta reunião ordinária as seguintes Conselheiras e Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais: Adelziso Pereira Vidal Filho, entidade - AHFMG - segmento prestador, Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, entidade - FADEMG segmento - usuário, Antônio Pádua Aguiar, entidade CUT-MG - segmento – usuário, Carolina Angélica de Brito Silva, entidade - SEEMG - segmento trabalhador, Claudete Liz de Almeida, entidade - UGT segmento - usuário, Consuelo Aparecida Gonzaga, entidade - FADEMG segmento - usuário, Cynthia Maria dos Anjos Fonseca entidade FHEMIG, segmento trabalhador, Denilson Gonçalves, entidade - MORHAN segmento – usuário, Ederson Alves da Silva, entidade - CUT segmento - usuário, Eduardo Araújo Souza, entidade - MORHAN segmento - usuário, Eduardo Sergio Coelho, entidade – UGT, segmento – usuário, Erli Rodrigues, entidade - MORHAN segmento – usuário, Fernanda Coelho Carvalho, entidade - COLETIVO – BIL, segmento - usuário, Gláucia de Fátima Batista, entidade - CRESS segmento – trabalhador, Gabriela Aparecida O. Matoso, entidade - AMVC segmento - usuário, Geraldo Heleno Lopes, entidade – FAPMG, segmento – usuário, Glaucia de F. Batista, entidade - CRESS segmento – trabalhador, Ione Martins Furtado, entidade - SINTSPREV segmento – trabalhador, Íris de Souza Almeida, entidade - Central de Movimentos Populares de MG segmento – usuário, Leida Maria de Oliveira Uematu, entidade - FORUM MINEIRO DE SAÚDE - segmento - usuário , Liliniquel Fagundes dos Santos Souza entidade - MS segmento - gestor

Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP segmento - trabalhador, Márcio Alexandre, entidade - COSEMS segmento - gestor, Maria da Penha de Oliveira, entidade - CNBB REG LESTE II - segmento – usuário, Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade - AHFMG segmento – prestador, Maurício Silva Vitor Amaral, entidade TRANSVIDA segmento - usuário, Paulo dos Reis Braga, entidade - FORUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL segmento - usuário Pedro Israel da Cunha, entidade - CNBB REG LESTE II segmento - usuário, Roberta Iara Borges, entidade - MS segmento – GESTOR, Rômulo Luiz Campos, entidade - FETAEMG segmento - usuário, Rosália Aparecida Martins Diniz, entidade - SEEMG segmento - gestor, Rubens Silvério da Silva, entidade - FAMEMG segmento – usuário.